



Peso&Medida
Staying Alive dá o ritmo da caminhada perfeita



Limbo
Uma geração perdida no nevoeiro



Vídeo
O que podemos aprender com os melhores alunos?



Próxima cimeira marcada para 20 de Julho

Sociedade civil mobiliza-se contra adesão da Guiné Equatorial à CPLP

11.06.2012 - 15:05 Por Lusa


 Votar ★★★★★ | 0 votos ★★★★★ | | Gosto | 5 de 6 notícias em Mundo « anterior seguinte »

Organizações não governamentais de Portugal, Brasil, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe lançaram esta segunda-feira uma campanha contra a adesão da Guiné Equatorial à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).



Obiang lidera um dos "regimes mais violentos de África" (NATALIA KOLESNIKOVA/AFP)

O movimento cívico enviou uma carta aos chefes de Estado e de Governo lusófonos e ao secretário executivo da CPLP, Domingos Simões Pereira, "exigindo que a admissão da Guiné Equatorial seja negada" na próxima cimeira da organização, marcada para 20 de Julho, em Maputo, Moçambique, na qual deverá ser discutida a possível adesão do país liderado por Teodoro Obiang.

0

Tweet

1

Share

ESTATÍSTICAS

 960 leitores
5 comentários

SIGA-NOS


[Twitter](#) [Facebook](#) [RSS](#)

FUNCIONALIDADES

Diminuir	Aumentar
Comentar	Imprimir
Enviar	Corrigir
Feedback	Partilhar

URL DESTA NOTÍCIA

<http://publico.pt/1549851>

COMENTÁRIO + VOTADO

3 possíveis critérios

Se o critério de adesão à CPLP é partilhar uma língua comum - o Português - a Guiné Equatorial não ...

 Catarina S.
11.06.2012 21:39

As nove subscritoras da carta (entre as quais quatro plataformas, que agregam várias associações) exigem ainda que a CPLP "imponha critérios rigorosos de liberalização política, boas práticas democráticas e respeito pelos direitos humanos a todos os países candidatos", considerando que uma adesão da Guiné Equatorial à comunidade "visa exclusivamente branquear a imagem de um dos regimes mais violentos de África".

Sob o lema "Por uma comunidade de valores", o movimento realça que não é contra a adesão de outros parceiros à CPLP, mas que se opõe à entrada de "uma das mais brutais ditaduras africanas".

A carta refere "os crimes do regime de Obiang, incluindo execuções sumárias, corrupção endémica e a opressão constante da sociedade civil", para assinalar que "a Guiné Equatorial tem actualmente o rendimento médio 'per capita' mais elevado de toda a África subsariana", em resultado, sobretudo, da exploração de recursos petrolíferos.

No entanto, "este indicador económico aparentemente positivo (...) não chega para esconder o facto de mais de 70% da população do país (cerca de 650 mil habitantes) viver abaixo dos padrões de pobreza extrema definidos pela ONU (menos de dois dólares por dia)", denuncia o movimento.

Aprovar a oficialização do português como língua da Guiné Equatorial, decidida por decreto presidencial, "apesar de ninguém no país falar o idioma", é "autorizar um ataque à dignidade da língua portuguesa", criticam ainda.

A campanha hoje lançada (www.movimentocplp.org) expõe "os argumentos contrários à adesão da Guiné Equatorial", disponibilizando "uma petição aberta à subscrição de todos os cidadãos dos países de expressão portuguesa".

Esta "é a primeira vez que organizações dos vários países lusófonos se juntam num movimento concertado de defesa dos princípios democráticos e do respeito pelos direitos humanos na CPLP", destaca um comunicado.

O movimento é integrado pelas organizações portuguesas ACEP (Associação para a Cooperação entre os Povos), CIDAC (Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral), Oikos-Cooperação e Desenvolvimento, TIAC (Transparência e Integridade, Associação Cívica) e Plataforma Portuguesa das ONGD, pela ABONG (Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais), pela Plataforma de ONG de Cabo Verde, pela FONGSTP (Federação das ONG em São Tomé e Príncipe) e pela organização norte-americana EG Justice.

[+ Lidas](#) [+ Comentadas](#) [+ Partilhadas](#) [Últimas](#)

1. Aumentam na Europa os bebés abandonados em "rodas" modernas
2. Mulher morre carbonizada com duas filhas após tentar atirar-se de ravina
3. Metade dos professores portugueses sofre de stress, ansiedade e exaustão
4. Vírus informático Flame recebeu ordem de destruição
5. ZON condenada a pagar 10 mil euros por publicidade enganosa
6. Homem mata ex-companheira grávida, fere pais da vítima e acaba com a sua vida
7. Apple lança portátil com a mais alta definição de ecrã de sempre
8. David Cameron esqueceu-se da filha mais velha num pub
9. Valor dos apoios aos doutoramentos no estrangeiro vai ser cortado em 60%
10. Problema nos contadores lesa 480 mil clientes da EDP

Assine o PÚBLICO **0,27€** por dia

Exclusivo Assinantes